



A familia no comunismo

A familia no regimen burguez organiza-se tendo como base o interesse e as conveniencias e se conserva unida por ligames artificiaes, compror'issos vergonhosos, trafoes mal encobertos, hipocrasias, offensas pessoais, transagoes e violencias.

Quadro negro de indesejaveis

Indesejaveis nao sao os operarios que vivem honestamente de seu trabalho, tabulando dia a dia para o engrandecimento do pais, mas os camorristas de casaca que organizam trusts, praticam impudentemente o açambarcamento de tudo quanto e necessario, roubando o fisco como os seus manjeos criminosos e assaltando a riqueza publica de mil modos.

- Bilões: Abbade de Kruse—Matarazzo. Gamba—Crespi. Puglisi—Pereira Iguato. Nami Jaffet—Zerrenner Bullow. Schwartzberg—Eduardo Schmidt. Stelliano—Carbone, e outros que taça.

Umanità Nuova

Quotidiano anarchico d'immense pubblicazione. Quei compagni che desiderano abbonarsi a questo nuovo quotidiano anarchico che vedrà la luce in Milano, nel prossimo mese e la cui direzione sarà ridotta ai Galvani e non appena rientrato in Italia, anche ad Enrico Malatesta, tengano presente che i prezzi di abbonamento per il Brasile sono i seguenti:

ABB. ANNUALE — Franchi 46.00 SEMESTRALE — franc. 23.50 TRIMESTRALE — franc. 12.00

E' indispensabile tenere in conto la variazione del cambio e considerare che il franco non è la lira. Coloro che non possono rimettere il denaro direttamente perché non risiedono in località dove sia possibile farlo, si rivolgano al comp. Francisco Scuderiario — caixa postal 1336 — S. Paulo che s'incaricherà di far pervenire la loro offerta ed i loro abbonamenti in Italia.

Quei compagni poi che intendessero spedire direttamente il denaro in Italia, dovranno servirsi esclusivamente di questo indirizzo: Umanità Nuova - Casella postale, 72 ITALIA — (c) — MILANO

Escola Moderna N. 2

Rua Maria Joaquina, 13 (Braz). A cargo do compacheiro Adelino de Pinho. Matrículas para alumnos de ambos os sexes de 6 a 12 annos. Horario: das 11 ás 4 da tarde, para menores, e das 7 ás 9 da noite, para adultos.

Raymundo Reis

Cirurgião-dentista. Rua de São Bento N. 27 S. PAULO

A PLEBE

A PLEBE é publicada por um grupo para esse fim constituido, figurando como redactor responsavel o camarada Edgard Leuenroth. A administração está confiada ao camarada Evaristo Ferreira de Sousa, que é conhecido no scriptorio da rua 13 de Novembro, 10. O jornal é impresso na typographia montada a rua das Flores, 46-A para onde deverão ser remetidas as communicações urgentes, até ás 10 horas da noite.

O que é o Maximismo ou bolchevismo. Programma Communista

Monumentoso opusculo por: Helle Negro :: e :: Edgard Leuenroth. Façam pedidos ao administrador DA PLEBE Caixa Postal N. 195 — S. Paulo

FACILITANDO A VENDA DA "A PLEBE"

Aproveitando a iniciativa de alguns companheiros de boa vontade, lembremos das associações operarias e grupos que, para facilitar a venda de seu jornal e dar-lhe o necessario impulso, quando effectivarem as suas assembleias e reuniões, poderão destacar um ou mais companheiros para virem buscar pacotes de A PLEBE do dia e vendê-los durante as mesmas.

Escola Moderna N. 1

Av. Celso Garcia, 262 S. PAULO — Edmundo. Aulas diurnas, para meninos e meninas, das 11 ás 4 horas da tarde. Aulas nocturnas, para menores e adultos de ambos os sexes, das 7 ás 9 horas da noite. Curso de Dactilographia A Matricula é feita mediante modica contribuição mensal.

INDICADOR OPERARIO

- UNIAO DOS TRABALHADORES GAZETAS - Rua de Quitanda, 4, 2o andar; UNIAO GRAPHICA DOS LITHOGRAFOS - Rua do Seminario, 29; UNIAO DAS COSTURAS E ALFAPINAS - Rua BERNARDO - Rua da Quitanda, 6; UNIAO DOS OFFICIAES DE BARBELOS E CABELLEIROS - Rua da Quitanda, 22; UNIAO DOS ARTIFICES EM CALÇADOS - Rua Marechal Deodoro, 6; UNIAO DOS CHARTEIROS AM GERAL - Rua Xavier de Tul, do 66; UNIAO DOS CASTROES NA FERRA - GAZETA Nº 2 - R. de Paris - Largo do Machado, 64; LIGA OPERARIA DA COFFEECULTO CIVIL - Rua Florentino de Abreu, 45; TELEPHONOS CENTRAIS 3765; INTERNACIONAL (Sociedade dos empregados em hotéis, bars, restaurantes, cafés, etc. - Largo de S. Francisco, 5; UNIAO DOS OPERARIOS METALURGICOS - Rua Senador Queiroz, 70; UNIAO DOS OPERARIOS NA CIA. DO GAZ - Rua do Gazometro, 32; LIGA DOS TRAB. LIXEIRAS DA LIGHT - Rua do Gazometro, 32 (depois Fabricas); UNIAO DOS OPERARIOS EM FABRICAS DE VIDROS E CRISTALES - Rua R. Leopoldo, 10; SERRAVALLE - Rua Coriolano, 39; UNIAO DOS OPERARIOS EM FABRICAS DE DOÇAS E ANEXOS - Rua Borges Figueiredo, 21 (depois provincial); LIGA DOS EMPREGADOS DE PADARIA - Rua Marechal Deodoro, 6 (depois 10); LIGA DOS ESCRICADORES E TRABALHADORES DE ARMAZENS EM GERAL - Rua Senador Queiroz, 70 (depois provincial); UNIAO DOS OPERARIOS EM FABRICAS DE TAVANOS - Rua principal - Rua J. J. de Almeida, 1648 (Braz); SERRAVALLE - Avenida Celso Garcia, 408, telephone, 674 (Braz); MODA - Rua Borges da Viçegrado, 37, telephone, 1269 (Braz); GAZETA JOURNAL - Rua do Combate, 24; JORNADA - Rua Silva Bueno, 50; Bom Retiro - Rua José Paulino, 93; Escola Grande - Rua Voluntarios da Pátria, 81; Lapa - Largo da Lapa, 14; S. Bernardo - Rua Coronel Oliveira, 21; UNIAO DOS ELECTRICISTAS - Rua Florentino de Abreu, 43; LIGA OPERARIA DO BOM RETIRO - Rua Florentino de Abreu, 43; UNIAO DOS TRABALHADORES DAS FERRAS DE PESTES E BOTÕES - Edele provincial - Rua J. J. 195; LIGA DOS MANIPULADORES DE PAPO - Rua do Senador Queiroz, 70; LIGA DOS EMPREGADOS DA LUMINERIA PESSOAL - Rua do Senador Queiroz, 70; UNIAO GERAL DOS EMPREGADOS - Sede principal - Rua José Paulino, 108 (depois J. J. Tel. Cidade 3615. Departamentos: Santos - Rua de S. Bento, 42; Alto da Serra - (Linha Inglesa); S. Carlos - Rua do Aqueducto; Sorocaba - Rua Dr. Altair Soares, 77; Campinas - Sede provincial: Rua Pinheiro, 58; UNIAO DOS OPERARIOS CERMISTAS - Rua Coriolano, 25 (Agua Branca); SYNDICATO OPERARIO DE S. CARLOS (Linha Inglesa); CENTRO OPERARIO DE S. BERNARDO (Linha Inglesa); Taubaté: LIGA OPERARIA - Rua 15 de Novembro, 60; Guaratinguetá: UNIAO DOS OPERARIOS DAS FERRAS DE TAVANOS - (Linha U. de T. P. T. de S. Paulo) - Rua Castro Bello, 22. Santos: UNIAO DE ARTES OFFICIAS - Rua Santo Antonio, 149; Cruzeiro: UNIAO OPERARIA LIG. DE MAIO - Rua Albuquerque Lima, 61, C. Compiaz; ASSOCIACAO UNIAO OPERARIA LIG. DE MAIO - Sede provincial: Rua Saldanha Marinho, 11; LIGA OPERARIA - Povo de Caratinga; LIGA OPERARIA - Povo de Caratinga.

Trabalhadores!

Homens de sentimentos nobres!

Boicoteie os productos da Cia. Antartica e não compree nada em armazens que os vendam!

Não deveis frequentar os cafés e boléguins onde esses productos forem vendidos!

A Cia. Antartica é inimiga dos trabalhadores e quem a favorecer directa ou indirectamente será um traidor do povo.

Guerra! Guerra sem trégua contra tudo quanto seja da Antartica!

TRABALHADORES:

Tratadi de divulgar A PLEBE, que é o vosso jornal!

Livraria Inovadora Caixa postal, 193 S. PAULO

Table with 3 columns: Title, Price, and Author/Editor. Includes sections for 'EM PORTUGUEZ', 'EM ITALIANO', and 'EM ESPANHOL'.

Como faremos a Revolução

por Emílio Pauad e Emílio Pouget (Redacção de Adalino de Pinho).

Uma revolução é o processo revolucionario da Pátria. A um período de espectaculo e de fúria industrial e comercial, succede o período de reorganização: os produtores occupam os centros de accção, governam e deram conta aos representantes do Estado.

e financiar. A seguir, os revolucionarios, como presidentes, armam-se.

Houve variantes na desorganização das tropas. Deu-se o caso que um destacamento enviado a um ponto amparado, foi rodeado por um multido proletaria, que os impedia de continuar, reprovando nos soldados sua obediencia passiva e supplicando-lhes que não esquecessem que eram irmãos daquelles a quem lam combater e reprimir.

As mulheres, especialmente, possuam uma audacia admiravel: precipitavam-se para as rodas do carruagem dos soldados, clamando com heroico accor: «Mata-nos ou não passaremos!... Aquellas cenas de nobre e epico delirio, acabavam por desmoralizar as tropas, que marchavam com a vontade. Mal resistiam, desarmavam-se e dispersavam-se.

Desde o momento da declaracão da greve, passaram, sem vacillação, aos meios termos e offensivas e tonaram francamente posse do pais. Os patrões, e directores e os capatazes, todos os que tinham meios de escape, fugiram, fugiram apressadamente, não sem que algum existisse sob o peso da celeza popular tanto tempo comprida.

Quando o exercito chegou áquellas regiões insurreccionadas, foi recebido por uma população decidida a defender-se, superior em numero e que não carecia de armas. Os grevistas, armados de ferramentas e hachas, apresentaram-se á frente, arrastando com os soldados por muito tempo e de amabilidade, e si

fractivamente acollheram-os com sympathia e os acertaram e pactuaram fraternalmente.

Como o exercito estava retilido na obediencia passiva principalmente pelo temor dos castigos, a sua accção presente era um problema psicologico e o contaggio do exemplo desarmou-lhes as suas indisciplinas. Quando d'iffereentes corpos de tropas, em diversos pontos, se passaram para o povo, a noticia circulou rapidamente, apesar da falta de communicações e uns após outros, impulsionados pelo exemplo da delegação, os regimentos desarmaram as armas.

Espectaculo impressionante offereciam aquellas bandos de populares e libertados. A sua grandezza sublimava tanta pensar em legioes de forcados do infans de Quatre cordões ao assalto do paraizo.

A sua passagem por vilhas e aldeias eram acollhidos pelos camponeses com enthusiasmo fraternalidade. A ideia emancipadora já tinha chegado até elles, e exclamavam, aos rebeldes offerecendo-lhes hospitalidade.

A chegada é cidade terra da expedicao, effectuava-se em muito effuzo entusiastico da multido em edificio, que celebrava com delibada alegria as manifestações das delegações syndicaes, que exaltavam nos simbolos e aternavam de modo sem limites de re-velocção. CAPITULO XIII A AGITACAO DOS CAMPONESES Os camponeses por sua vez inter-ferem em seu movimento, a sua inter-ferencia tomou a revolução irre- (Continua).